

**Comissão dos Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Jovem,
do Idoso e de Segurança Pública (CDHCAJISP)**

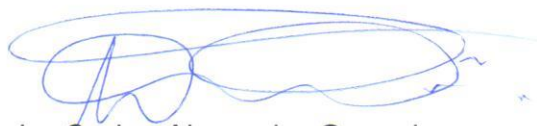
Composição: Vereador Bráulio Santana Pedroso (PTB) – Presidente; Vereador Paulo Rogério Ambieda (PT); Vereador Emilio Millan Neto (PT); Vereador Juares Hoy (PTB); Vereadora Maria Eunice Dias Wolf (PT); Vereador Gilson dos Santos Oliveira (PP); Vereador Eracildo Guilherme Linck (MDB)

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA - TEMA: SEGURANÇA

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Salão Paroquial da Igreja Santa Maria Goretti, localizado na Rua Osvaldo Cruz, nº 303, Bairro Niterói, Canoas, RS – foi realizada Audiência Pública, conforme Requerimento nº 14/2018, de autoria da Mesa Diretora e da Comissão dos Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Jovem, do Idoso e de Segurança Pública (CDHCAJISP) desta Casa. O Presidente da Câmara, Vereador Carlos Alexandre Gonçalves, fez a abertura da Audiência; agradeceu a acolhida pelo Padre Celso Tróis; saudou a presença das autoridades e da comunidade e apresentou a dinâmica do evento. Compuseram a Mesa dos trabalhos o senhor Guido Bamberg, Secretário Adjunto do Gabinete do Prefeito; o Tenente Sadi Stallbaum Vargas, representante da 2ª Cia. da Brigada Militar; o Guarda Márcio Acosta, Gerente de Equipe da Guarda Municipal de Canoas; o senhor Alberto Rocha, Secretário Municipal de Segurança Pública e Cidadania; o Vereador Juares Carlos Hoy e o Vereador Eracildo Guilherme Linck. O Presidente, de imediato, passou a palavra ao Secretário Alberto Rocha, que saudou as demais autoridades; apresentou-se à comunidade e discorreu sobre o trabalho da Secretaria Municipal de Segurança. O Presidente passou a palavra ao Vereador Juares Carlos Hoy e, em seguida, ao Tenente Sadi Stallbaum Vargas. O Presidente manifestou-se colocando a importância da participação dos ouvintes. Com a palavra a assistência: o senhor **Jorge Antônio da Silva**, morador da Rua Almirante Tamandaré, pediu mais policiamento; identificando a ocorrência de maior número de assaltos entre o primeiro e o quinto dia útil de cada mês, período de pagamento aos aposentados. Apontou a praça ao final da Rua Almirante Tamandaré, como ponto de pessoas

34 desocupadas; solicitou policiamento mais frequente também para o local. A
35 senhora **Izabel Werutsky**, moradora, atuou como porta-voz da comunidade e
36 incentivou a participação dos demais. Inicialmente, reforçou que a Brigada
37 Militar, a Guarda Municipal e o Executivo Municipal tinham credibilidade junto à
38 comunidade. Disse que o Bairro era grande e constituído, em sua maioria, por
39 pessoas idosas – que tinham dificuldade, inclusive, de comunicar, de imediato,
40 os assaltos dos quais eram vítimas. Afirmou que necessitavam de gestos
41 concretos; por exemplo, de iluminação mais efetiva – em, pelo menos, metade
42 de cada quadra – e podas de árvores para maior visibilidade dos transeuntes à
43 noite. Indicou locais que necessitavam de melhoria na iluminação; tais como, em
44 frente à esta Igreja – por causa dos assaltos e roubos de carros – e entorno.
45 Comunicou que se manifestava, também, em nome de alguns membros da Igreja
46 Batista, os quais lhe solicitaram que mencionasse suas demandas por
47 iluminação em frente à sua Igreja. Disse que os moradores do Bairro não
48 estavam mais saindo à noite. Identificou a dificuldade de manterem um grupo de
49 *whatsapp* para fins de Segurança Pública, exclusivamente, com membros da
50 comunidade. Falou sobre a necessidade da presença de um guarda municipal
51 que atuasse em frente à Escola Estadual Barão do Amazonas; onde circulavam
52 indivíduos suspeitos com mochilas nas costas. Um membro da comunidade
53 solicitou orientação sobre o registro de ocorrência *online*; nesse sentido, a
54 senhora Izabel Werutsky colocou a dificuldade de as pessoas irem até a
55 Delegacia do Bairro Moinhos de Vento, para que determinados tipos de
56 ocorrências fossem registradas. O Presidente passou a palavra ao Secretário
57 Guido Bamberg, ao Secretário Alberto Rocha e ao Tenente Sadi Stallbaum
58 Vargas que responderam os questionamentos colocados até então. Manifestou-
59 se, também, o senhor **Luiz Carlos Zanatta**, comerciante; que, entre outras
60 colocações, queixou-se de já ter sofrido mais de quarenta assaltos - segundo
61 ele. O Presidente fez-lhe a réplica, ratificando que o objetivo da Audiência era o
62 de promover a escuta da população junto aos Poderes do Município; informando,
63 assim, a qualidade dos serviços prestados e possibilitando, posteriormente, a
64 melhoria dos mesmos pela Administração. A senhora **Elizabeth Fraga** indagou

sobre o “policiamento comunitário”, que acontecia anos anteriores, programa em que os brigadianos faziam o policiamento a pé, mantendo contatos frequentes com os comerciantes do Bairro. O Tenente Sadi Stallbaum Vargas fez-lhe a réplica. A assistência queixou-se da poluição sonora - principalmente, aos sábados à noite - oriunda de alguns bares localizados na Rua Venâncio Aires; entre eles, o Bar da Aparecida; outro, na esquina da BR-116 com a Rua Cristóvão Colombo, um estacionamento em que eram realizadas festas. Quanto a esse último, afirmou-se que a ocorrência dos eventos era mensal. O Secretário de Segurança Alberto Rocha tomou para si fazer a réplica. Referiu-se à realização de festas “rave”, deu orientações e falou sobre as ações do Gabinete de Gestão Integrada e do Plantão Integrado de Fiscalização. Reforçou a importância das informações oriundas da comunidade na orientação do trabalho das forças policiais. Com a palavra, o **Padre Celso Tróis** agradeceu a oportunidade e falou sobre a importância da parceria entre a comunidade e o Poder Público. Colocou algumas das dificuldades dos moradores em fazerem os registros contra certos estabelecimentos e pessoas infratoras; mencionando, inclusive, o fato de pessoas terem sido ameaçadas. O Presidente indagou ao Secretário de Segurança sobre a maneira anônima de os cidadãos fazerem denúncias. Foi divulgado o número 181. Em seguida, o Vereador Eracildo Guilherme Linck foi convidado a fazer as considerações finais. Não havendo mais manifestações, o Presidente agradeceu as presenças e a participação da comunidade, encerrando a Audiência Pública às vinte e uma horas e trinta minutos; por conseguinte, finaliza-se esta ata que será assinada pelo Presidente da Casa Legislativa. Para fins de registro, por determinação do Regimento Interno, informa-se que o arquivo de áudio, com o conteúdo integral desta sessão, encontra-se disponível no portal eletrônico da Câmara: <http://www.camaracanoas.rs.gov.br> .-----.



Vereador Carlos Alexandre Gonçalves
Presidente